

SPORTING – Sociedade Desportiva de Futebol, SAD

Sede Social – Estádio José Alvalade – 1600 Lisboa

NIPC 503 994 499 – Mat. C. R. C. Lisboa nº 07679

Capital Social – €42 000 000

(Sociedade aberta)

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL

3º Trimestre 2006/2007

(01 JUL 06 a 31 MAR 07)

1. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL (Não Auditada)
(expressa em milhares de euros)

Empresa : SPORTING - Sociedade Desportiva de Futebol, S.	NIPC : 503 994 499
Sede : Estádio José Alvalade - Lisboa	
Período de Referência : 3º Trimestre	Início : 01 JUL 06
	Fim : 31 MAR 07

BALANÇO	31 MAR 07	30 JUN 06	VARIAÇÃO
ACTIVO			
* Imobilizado Líquido			
- Imobilizações Incorpóreas	15 330	18 894	(3 564)
- Imobilizações Corpóreas	69	90	(21)
* Dívidas de Terceiros Líquido			
- Médio e longo prazo	0	0	
- Curto prazo	69 157	72 942	(3 785)
* Depósitos Bancários e Caixa	0	131	(131)
* Acréscimos e Diferimentos	3 415	8 882	(5 467)
CAPITAL PRÓPRIO			
* Capital Social	42 000	42 000	
- Nº de acções ordinárias (em milhares)	21 000	21 000	
- Nº de acções por natureza (em milhares)			
* Acções Próprias			
- Nº acções com voto	0	0	
- Nº acções preferenciais sem voto	0	0	
Capital Próprio	32 560	34 236	(1 676)
Interesses Minoritários			
PASSIVO			
* Provisões para Riscos e Encargos	0	0	
* Dívidas a Terceiros			
- Médio e longo prazo	35 138	37 593	2 455
- Curto prazo	11 127	21 478	10 351
* Acréscimos e Diferimentos	9 146	7 632	(1 514)
TOTAL DO ACTIVO LÍQUIDO	87 971	100 939	(12 968)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	32 560	34 236	(1 676)
TOTAL DO PASSIVO	55 411	66 703	11 292

1. INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL (Não Auditada)
(expressa em milhares de euros)

Empresa : SPORTING - Sociedade Desportiva de Futebol, S.	NIPC : 503 994 499
Sede : Estádio José Alvalade - Lisboa	
Período de Referência : 3º Trimestre	Início : 01 JUL 06
	Fim : 31 MAR 07

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	31 MAR 07	31 MAR 06	VARIAÇÃO
Vendas e Prestação de Serviços	24 103	21 446	2 657
Fornecimentos e Serviços Externos	8 932	6 297	(2 635)
Custos com o Pessoal	12 585	11 849	(736)
Amortizações e Provisões	5 654	6 691	1 037
Mais Valias Direitos Desp. Jogadores	1 942	6 714	(4 772)
Outros Resultados Operacionais	1 263	(672)	1 935
Resultados Operacionais	137	2 651	(2 514)
Resultados Financeiros Líquidos	(1 840)	(1 300)	(540)
Resultados Correntes	(1 703)	1 351	(3 054)
Resultados Extraordinários	28	(649)	677
Imposto sobre o Rendimento (1)			
Interesses Minoritários			
Resultado Líquido ao fim do 3º Trimestre	(1 675)	702	(2 377)
Resultado Líquido ao fim do 3º Trimestre por	-7.98%	6.38%	-14.36%
Autofinanciamento (2)	3 979	7 393	(3 414)

(1) Estimativa de imposto sobre o rendimento

(2) Autofinanciamento = Resultado Líquido + Amortizações + Provisões

2. EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NOS PRIMEIROS NOVE MESES

A Sporting - Sociedade Desportiva de Futebol, SAD, vem cumprir os seus deveres de prestação de informação económica e financeira referente aos primeiros nove meses do exercício em curso, período compreendido entre 1 de Julho de 2006 e 31 de Março de 2007, destacando em seguida os seguintes factos:

1. Conquista da 14ª Taça de Portugal e 2º classificado na Liga Bwin 2006/2007, a um escasso ponto do campeão nacional, não obstante a manifesta diferença relativamente aos custos com os planteis dos seus adversários mais directos.
2. Garantido o acesso à Liga dos Campeões na época de 2007/2008.
3. Embora inserida num grupo particularmente difícil, a equipa profissional de futebol teve uma prestação meritória na Liga dos Campeões.
4. EBITDA de exploração de €5,8 milhões positivo, com um resultado líquido de exploração de €1,675 milhões negativo.
5. Em termos globais não se registou, relativamente a igual período da época anterior, uma variação significativa do volume de negócios da Sociedade. No entanto, importa referir que na sequência das orientações estratégicas e política desportiva delineadas pelo Conselho de Administração, o valor das mais valias na alienação de direitos desportivos evidencia um saldo de menos € 4,77 milhões comparativamente a 2005/2006. Em contrapartida, a Sociedade obteve proveitos adicionais de montante similar decorrentes da participação na Liga dos Campeões.
6. O Conselho entende ser prioritária a competitividade da equipa e nessa medida tudo fará para manter os valores que fazem parte do seu plantel. A política de renovações contratuais é disso demonstrativa. Releva-se, no entanto, que a projecção que alguns dos jogadores do plantel atingiram no plano internacional aumenta o risco efectivo de poderem ser accionadas cláusulas de rescisão.
7. Ao nível dos custos assume especial relevância o agravamento registado na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, o qual se deve em larga medida ao facto de ter cessado o período de carência no pagamento de renda pela utilização do Estádio.

Na época desportiva agora finda, foi clara a intenção deste Conselho em privilegiar a manutenção e estabilidade da equipa profissional em detrimento da obtenção de mais-valias com a eventual venda de direitos desportivos de jogadores jovens com elevado valor de mercado.

A equipa profissional para a época de 2006/2007 assentou na manutenção da estrutura base da época transacta, apenas reforçando alguns sectores através da contratação dos jogadores Pontus Farnerud e Carlos Paredes, que se encontravam livres, bem como através da celebração de cedências temporárias, como foi o caso dos jogadores Caneira, Carlos Bueno e Alecsandro e ainda da ascensão à equipa principal dos jogadores Yannick Djaló, Miguel Veloso, Rui Patrício, Ronny e Bruno Pereirinha.

Esta estratégia deliberada do Conselho justifica o decréscimo registado na rubrica Mais Valias Direitos Desportivos de Jogadores face ao período homólogo do exercício anterior, tendo apenas se verificado a cedência definitiva do jogador Deivid que representou uma mais-valia de €963 mil.

Com a aposta e investimento feitos na formação ao longo dos anos é nesta data possível integrar jovens jogadores oriundos das camadas de formação num plantel com jogadores experientes, permitindo-lhes a sua integração e desenvolvimento, sem prejuízo do elevado nível de competitividade que a equipa apresenta.

Aliás, um dos grandes desafios com que a Sociedade se defronta é o de conseguir manter um elevado nível de competitividade com os custos de pessoal em níveis sustentáveis em termos económicos e financeiros.

Lisboa, 29 de Maio de 2007

O Conselho de Administração